

Domingo de Ramos apenas na TV

Sem procissão nas ruas e com igrejas fechadas, celebração será transmitida pela *Século 21*

CRISE GLOBAL

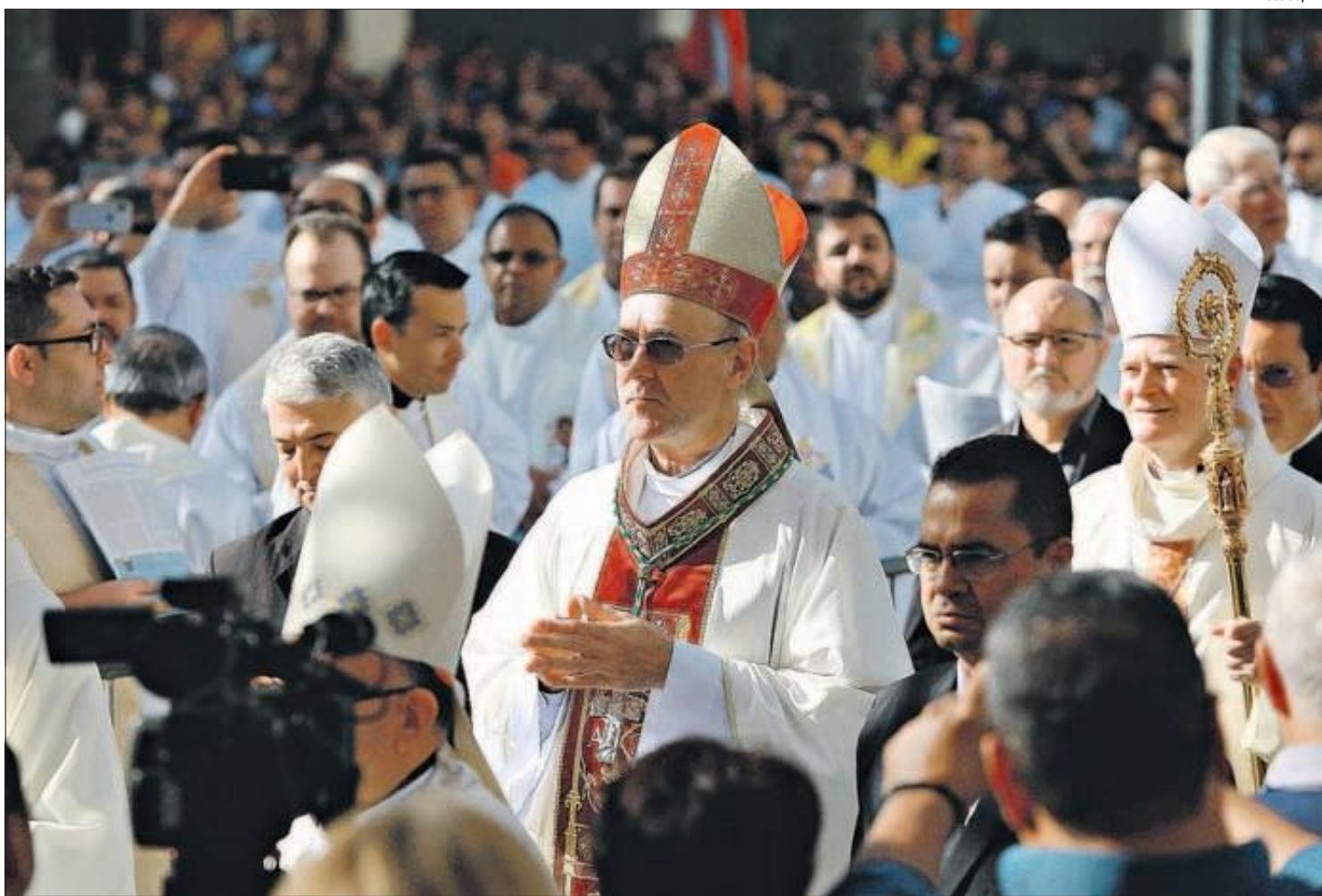


Maria Teresa Costa
Da Agência Anhanguera
teresa@rac.com.br

O Domingo de Ramos, uma festa móvel cristã celebrada no domingo antes da Páscoa

Estão suspensas as celebrações eucarísticas ordinárias com fiéis

e em que comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, terá amanhã igrejas fechadas e sem a tradicional Procissão de Ramos. O arcebispo d. João Inácio Müller celebrará missa às 10h, nos estúdios da *TV Século 21*, com transmissão ao vivo. O isolamento social imposto para interromper a disseminação do coronavírus, obrigou as igrejas a suspenderem celebrações com presença de fiéis. As procissões da Semana Santa foram transferidas para 12 e 13 de setembro e a cerimônia do Lava-Pés, que ocorre na quinta-feira, foi cancelada.



D. João Inácio orientou que em todas as paróquias e nos mesmos horários sejam realizadas, de forma privada, as celebrações do Tríduo Pascal

Como medida de enfrentamento da pandemia de coronavírus, até 12 de abril, período definido pela Prefeitura

para a quarentena em Campinas, estão suspensas as celebrações eucarísticas ordinárias com fiéis e os padres de-

vem continuar com as celebrações de forma privada.

A Missa do Crisma, na quinta-feira, às 9h30, na Cate-

dral, será celebrada pelo arcebispo, mas sem a presença do clero, do povo e do coral, e será transmitida ao vivo pe-

la *TV Século 21*. O Vigário Geral, o Cura da Catedral, o Cerimoniário do Bispo e o Diácono Diego concelebrarão. No período conhecido como Tríduo Pascal foi definido que, na quinta-feira, às 19h, haverá missa na Catedral presidida pelo arcebispo, sem o rito do Lava-Pés e sem a presença do clero e do povo. Na Sexta-Feira da Paixão, a missa da Paixão do Senhor será às 15h, e a missa pascal, no sábado, às 19h, ambas serão celebradas pelo arcebispo, mas sem participação do clero e dos fiéis.

O arcebispo orientou que em todas as paróquias e nos mesmos horários, sejam realizadas, de forma privada, as celebrações do Tríduo Pascal. A Vigília Pascal, na Catedral, a celebração seguirá o mínimo exigido pela Liturgia, para que não se torne cansativa aos telespectadores. A celebração da Páscoa será às 10h.

O arcebispo observa que nesse tempo de pandemia, todos são conclamados a cuidar de si e dos outros de maneira ímpar, com o distanciamento social. "Este é um modo de sermos servos de todos. Como nunca, sabemos que a vida é dom frágil e compromisso de todos por todos. Em tempo de coronavírus, o distanciamento social se impõe", afirmou.

Cedoc/RAC